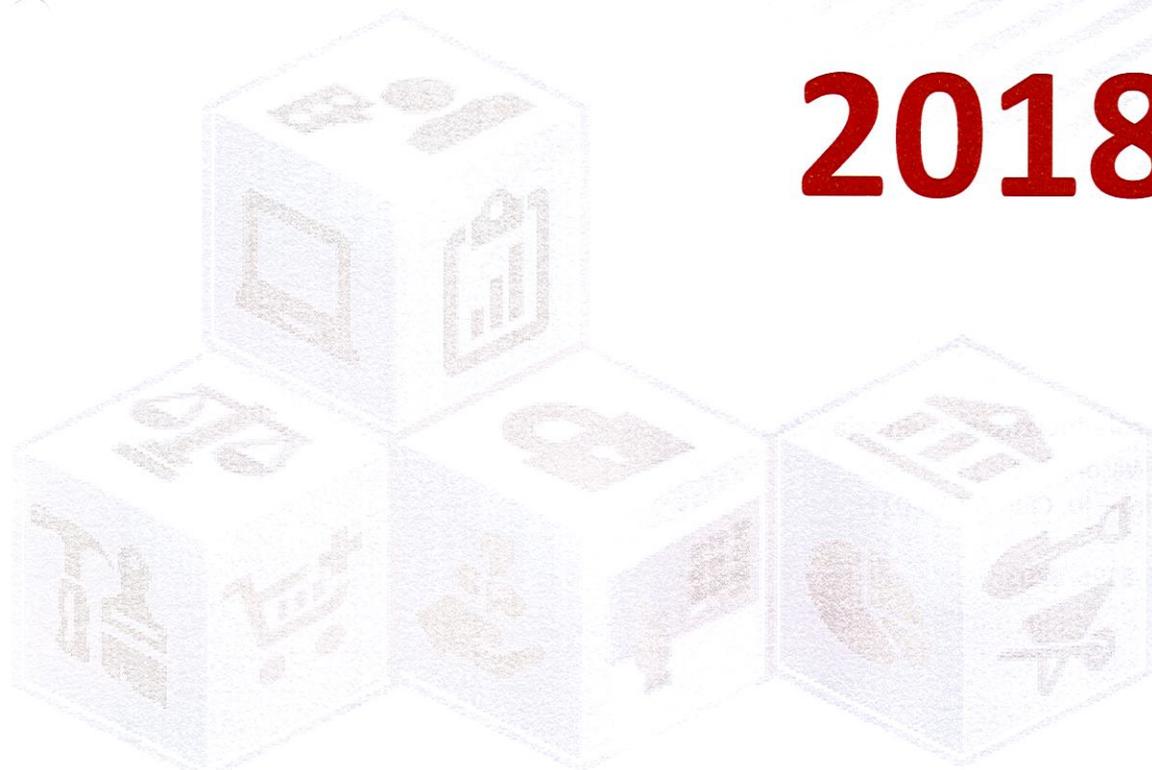




TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO RIO DE JANEIRO
Secretaria de Controle Interno e Auditoria

PLANO ANUAL DE AUDITORIA (PAA)

2018





Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro
Secretaria de Controle Interno e Auditoria
Coordenadoria de Controle de Gestão e Auditoria
Plano Anual de Auditoria 2018

Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro

Secretaria de Controle Interno e Auditoria – SCI

Avenida Presidente Wilson, 198 – 13º andar
Castelo, Rio de Janeiro – RJ, CEP: 20030-021
www.tre-rj.jus.br
Telefones: (21) 3436-8196/8203



SUMÁRIO

I. INTRODUÇÃO	4
II. NORMATIVOS ORIENTADORES DO PLANEJAMENTO DE AUDITORIA INTERNA.....	5
III. CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS REQUERIDOS PARA A REALIZAÇÃO DOS TRABALHOS	7
IV. CONCLUSÃO	8
ANEXO I - AÇÕES DE AUDITORIA INTERNA.....	9
ANEXO II – MONITORAMENTO DE RECOMENDAÇÕES EXPEDIDAS.....	10
ANEXO III – OUTRAS ATIVIDADES PREVISTAS PARA O EXERCÍCIO DE 2018	12



Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro
Secretaria de Controle Interno e Auditoria
Coordenadoria de Controle de Gestão e Auditoria
Plano Anual de Auditoria 2018

I. INTRODUÇÃO

A auditoria interna governamental tem por objetivo primordial identificar e avaliar os resultados na gerência da coisa pública, auxiliando a Instituição no alcance de seus objetivos estratégicos e no aprimoramento e fortalecimento de seus processos de trabalho, observando, em seu exercício, aspectos relevantes relacionados à avaliação dos programas de gestão.

Assim, segundo as diretrizes nacionais e internacionais de auditoria interna, as ações a serem executadas ao longo de cada exercício devem ser planejadas e divulgadas às demais unidades, reforçando-se a missão da Unidade de Auditoria Interna de promover melhorias na gestão, sendo responsável ainda por auxiliar no controle de legalidade e legitimidade das medidas adotadas, bem assim na avaliação dos resultados quanto à eficácia, eficiência e efetividade da gestão orçamentária, financeira, patrimonial e de pessoal, buscando sempre agregar valor às atividades do órgão.

Nesse sentido, considerando o disposto nas Resoluções nº 171/2013, do Conselho Nacional de Justiça, e nº 900/2014, deste Tribunal Regional Eleitoral, visando adequar o planejamento das atividades desta Secretaria de forma a melhor subsidiar a Administração, apresenta-se o Plano Anual de Auditoria - Exercício 2018 (PAA 2018), contendo proposta de atividades de auditoria interna que serão executadas pela Coordenadoria de Controle de Gestão e Auditoria, da Secretaria de Controle Interno e Auditoria, e pelas subunidades integrantes de sua estrutura organizacional, no período de janeiro a dezembro de 2018.

Esta proposta contém os temas, subtemas e escopos preliminares das auditorias, o respectivo alinhamento com o Planejamento Estratégico e com o PALP, além de cronograma dos trabalhos.

Outrossim, foram incluídas as ações previstas para o monitoramento da implementação de recomendações expedidas no bojo de auditorias anteriormente executadas, bem como as principais atividades adicionais que se pretende realizar ao longo do exercício de 2018.



II. **NORMATIVOS ORIENTADORES DO PLANEJAMENTO DE AUDITORIA INTERNA**

Na elaboração deste Plano de Auditoria Interna foram considerados os seguintes pressupostos:

a) Plano Estratégico da Justiça Eleitoral (2015-2020) e Estratégia Nacional do Poder Judiciário (2015-2020);

Na construção do PAA 2018, foram observados os Planos Estratégicos da Justiça Eleitoral e do Poder Judiciário vigentes, com o objetivo de auxiliar este Tribunal Regional Eleitoral a contribuir para o alcance dos objetivos estratégicos nacionais aos quais está vinculado.

b) Plano Estratégico do TRE-RJ 2016-2021;

Ao estabelecer o PAA 2018, foram observados os objetivos estratégicos definidos no Plano Estratégico Institucional em vigor, assim como as iniciativas priorizadas pelo Plano Diretor da Estratégia, biênio 2017-2018, a fim de buscar-se definir objetos e escopos de auditoria que subsidiassem o alcance da estratégia institucional.

c) Demandas do Tribunal de Contas da União;

Foram consideradas ainda as exigências e avaliações que, habitualmente, o Tribunal de Contas da União demanda de suas unidades jurisdicionadas, a fim de se compor o processo de contas anual de cada órgão, conforme disciplina a Instrução Normativa TCU nº 63/2010.

Para o exercício de 2018, já foi publicada a Decisão Normativa TCU nº 161/2017, que dispõe acerca das unidades cujos dirigentes máximos devem apresentar relatório de gestão e informações suplementares referentes à prestação de contas do exercício de 2017.



Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro
Secretaria de Controle Interno e Auditoria
Coordenadoria de Controle de Gestão e Auditoria
Plano Anual de Auditoria 2018

d) Resolução nº 171/2013 do Conselho Nacional de Justiça;

No artigo 5º dessa Resolução, estão listados os objetos considerados pelo Conselho Nacional de Justiça para fins de exame de auditoria, os quais foram observados na definição das áreas a serem auditadas.

e) Plano de Auditoria de Longo Prazo – PALP, quadriênio 2018-2021;

O plano de auditoria de longo prazo pressupõe o alinhamento das atividades da Unidade de Controle Interno às metas traçadas no Plano Plurianual e no Planejamento Estratégico do órgão, além das áreas que apresentem maior relevância, evitando, desse modo, que os recursos sejam focados em atividades que não trarão benefícios substanciais.

Seu objetivo é traçar, em conjunto com os demais instrumentos de planejamento, as diretrizes a serem observadas nos exercícios vindouros, de modo a auxiliar o gestor na tomada de decisão.

f) Ações Coordenadas de Auditoria do CNJ e Auditorias Integradas no âmbito da Justiça Eleitoral;

Neste plano estão contempladas duas auditorias a serem realizadas no exercício de 2018 sob a coordenação de órgãos superiores, quais sejam:

- **Avaliação de conteúdos estabelecidos para governança, gestão, riscos e controle de TIC:** Ação Coordenada de Auditoria do Conselho Nacional de Justiça, com esteio no art. 13 da Resolução CNJ nº 171/2013; e
- **Auditoria Integrada no âmbito da Justiça Eleitoral sobre o tema “Força de trabalho”**, sob a coordenação do Tribunal Superior Eleitoral, com fulcro na Resolução TSE nº 23.500/2016 e no Plano de Auditoria Integrada de Longo Prazo (PALP) definido para o período de 2018-2021;



g) Recomendações direcionadas às unidades de controle interno constantes dos itens I.d e I.h do Parecer SCI/PRESI/CNJ nº 02, de 29 de outubro de 2013:

O itens I.d e I.h do referido parecer dispõem quanto às avaliações e áreas de exame de auditoria que devem minimamente ser incluídos nos planos anuais de Auditoria até o exercício de 2017, bem como da necessidade de inclusão avaliação/diagnóstico anual de pelos menos uma área vinculada ao sistema de controles internos administrativos.

h) Histórico de trabalhos realizados;

Foram observados ainda os últimos trabalhos realizados em determinado tema e escopo, a fim de se diversificarem os objetos auditados, priorizando aqueles que ainda não foram auditados.

III. CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS REQUERIDOS PARA A REALIZAÇÃO DOS TRABALHOS

Os conhecimentos específicos ainda não obtidos e que sejam necessários à realização satisfatória das auditorias que compõem este PAA serão supridos através de ações de treinamento incluídas no plano anual de capacitação desta Secretaria de Controle Interno e Auditoria, a ser oportunamente apresentado à Administração.



Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro
Secretaria de Controle Interno e Auditoria
Coordenadoria de Controle de Gestão e Auditoria
Plano Anual de Auditoria 2018

IV. CONCLUSÃO

Em cumprimento aos artigos 9º e 10 da Resolução CNJ nº 171/2013, bem como ao disposto no artigo 15 da Resolução TRE-RJ nº 900/2014, apresenta-se a proposta do Plano Anual de Auditoria de 2018, contendo o planejamento das ações de auditoria a serem realizadas no exercício de 2018 (Anexo I), o cronograma das ações de monitoramento da implementação de recomendações expedidas à Administração (Anexo II), bem como a previsão das atividades mais relevantes a serem desenvolvidas pela COGEA em 2018 (Anexo III).

À consideração superior.

Rio de Janeiro, 13 de novembro de 2017.

Suzana M. R. Pinto

SUZANA MARTINS RAMOS PINTO

Coordenadora de Controle de Gestão e Auditoria

De acordo.

Rio de Janeiro, 29 de novembro de 2017.

Elizabeth Silva Viana

ELIZABETH SILVA VIANA

Secretária de Controle Interno e Auditoria



Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro
Secretaria de Controle Interno e Auditoria
Coordenadoria de Controle de Gestão e Auditoria
Plano Anual de Auditoria 2018

ANEXO I - AÇÕES DE AUDITORIA INTERNA

Nº	ÁREA PREVISTA NO PALP	TEMA	SUBTEMA	ESCOPO PRELIMINAR	ALINHAMENTO COM O PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO	CRONOGRAMA		Nº AUDITORES
						Início	Término	
1	GOVERNANÇA	Tecnologia da Informação	Contratações de TI	<ul style="list-style-type: none">Ação Coordenada de Auditoria do CNJ: Avaliação de conteúdos estabelecidos para governança, gestão, riscos e controle de TIC	OE 10 - Aperfeiçoar a infraestrutura e a governança de TIC	Jan/2018	Mai/2018	2
2	OPERACIONAL	Gestão de Pessoas	Força de trabalho	<ul style="list-style-type: none">Auditoria Integrada da Justiça Eleitoral: Gestão da força de trabalho	OE 07 – Desenvolver a Gestão Estratégica de Pessoas	Mar/2018	Jun/2018	4
3	OPERACIONAL	Serviços terceirizados	Execução contratual	<ul style="list-style-type: none">Fiscalização técnica da execução contratual	Não há objetivo estratégico específico relacionado ao tema	Jul/2018	Dez/2018	2
4	OPERACIONAL	Serviços terceirizados	Licitações	<ul style="list-style-type: none">Planejamento da contratação – Estimativa de preços	Não há objetivo estratégico específico relacionado ao tema	Jul/2018	Dez/2018	2
5	GOVERNANÇA	Gestão de Pessoas	Governança e Gestão	<ul style="list-style-type: none">Gestão do Conhecimento	OE 07 – Desenvolver a Gestão Estratégica de Pessoas	Jul/2018	Dez/2018	3
6	CONTÁBIL	Contabilidade, Finanças e Orçamento	Governança e Gestão	<ul style="list-style-type: none">Avaliação dos controles internos relacionados à elaboração dos relatórios financeiros e contábeis	OE 11 - Aperfeiçoar a gestão orçamentária e de custos	Ago/2018	Dez/2018	2





ANEXO II – MONITORAMENTO DE RECOMENDAÇÕES EXPEDIDAS

Nº	ÁREA	DOCUMENTO DE ORIGEM DA RECOMENDAÇÃO	OBJETO	Nº DE RECOMENDAÇÕES A MONITORAR	CRONOGRAMA		Nº AUDITORES	
					Início	Término		
1	LICITAÇÕES E CONTRATOS	Relatório de Auditoria Especial nº 08/2013 c/c Acórdão TCU nº 2012/2017 – Plenário, item 9.7	CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS E FORNECIMENTO DE ALIMENTOS	5	Jan/2018	Mar/2018	1	
		Relatório de Auditoria nº 08/2014	CONTROLES INTERNOS - COMPRAS E CONTRATAÇÕES	9				
		Relatório de Auditoria nº 11/2014	ABASTECIMENTO DA FROTA (ESPECIAL)	2				
		Relatório de Acompanhamento de Gestão - 1º semestre / 2015	CONTRATO Nº 22/2015 (POSTOS DE TRABALHO - LIMPEZA)	11				
		Relatório de Auditoria nº 07/2015	CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS PARA O CADASTRAMENTO BIOMÉTRICO DE NITERÓI	13				
		Relatório de Auditoria nº 10/2015	GESTÃO DA FROTA DE VEÍCULOS	15				
		Relatório de Auditoria nº 02/2016	CONTROLES INTERNOS - COMPRAS E CONTRATAÇÕES	4		Jan/2018	Jun/2018	5
		Relatório de Auditoria nº 03/2016	REGULARIDADE DAS CONTRATAÇÕES - EXERCÍCIO 2015	5				
		Relatório de Auditoria nº 01/2017	AUDITORIA OPERACIONAL - SELEÇÃO DE FORNECEDORES DE BENS E SERVIÇOS DO TRE-RJ	4				
		Relatório de Auditoria nº 03/2015	AValiação DA GESTÃO DE PATRIMÔNIO IMOBILIÁRIO	20				
		Relatório de Auditoria nº 04/2015	CONTROLES INTERNOS - GESTÃO DE PATRIMÔNIO IMOBILIÁRIO	8		Jun/2018	Jul/2018	1
		Relatório de Auditoria nº 08/2015	GESTÃO DO ALMOXARIFADO	20				
		Relatório de Auditoria nº 04/2017	MANUTENÇÃO PREDIAL DOS CARTÓRIOS ELEITORAIS	16		Jan/2018	Jun/2018	5
2	PATRIMONIAL							



Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro
Secretaria de Controle Interno e Auditoria
Coordenadoria de Controle de Gestão e Auditoria
Plano Anual de Auditoria 2018

3	GESTÃO DE PESSOAS	Relatório de Acompanhamento de Gestão - 3º Quadrimestre de 2013 - item 6	CÓDIGO DE ÉTICA	1			
		Relatório de Acompanhamento de Gestão - 3º Quadrimestre de 2013 - item 7	AÇÕES VOLTADAS PARA A MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA DOS SERVIDORES	2			
		Relatório de Auditoria nº 06/2013	AUXÍLIO TRANSPORTE	1			
		Relatório de Auditoria nº 07/2014	CONTROLES INTERNOS - GESTÃO DE PESSOAS	2			
		Relatório de Acompanhamento de Gestão - 1º semestre / 2015	CLIMA ORGANIZACIONAL	5	Jan/2018	Dez/2018	1
		Relatório de Auditoria nº 06/2015	CONTROLES INTERNOS - PROCESSOS DE REQUISIÇÃO E CESSÃO DE PESSOAL	5			
		Relatório de Auditoria nº 01/2016	CONTROLES INTERNOS - SISTEMA DE PONTO BIOMÉTRICO	5			
		Relatório de Auditoria nº 05/2016	AUXÍLIO-ALIMENTAÇÃO	6			
		Relatório de Auditoria nº 02/2017	AValiação DA GESTÃO DOS CANAIS DE COMUNICAÇÃO COM O PÚBLICO EXTERNO	11			
		Relatório de Auditoria nº 01/2015	PASSIVOS - REGISTROS CONTÁBEIS E PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA	4			
4	CONTÁBIL	Relatório de Auditoria nº 02/2015	ATIVOS DE PESSOAL - REGISTROS CONTÁBEIS	2			
		Relatório de Auditoria nº 05/2015	PATRIMÔNIO IMOBILIÁRIO - REGISTROS CONTÁBEIS	8	Jun/2018	Jul/2018	1
		Relatório de Auditoria nº 03/2017	PASSIVOS DE PESSOAL - OFICIAIS DE JUSTIÇA AD HOC	5			
5	DIVERSAS	Ofício nº 2583/2015 - TCU/SECEX - RJ (itens 1.j.3 e 1.j.4) c/c Acórdão TCU nº 1330/2016 - 2ª Câmara, item 1.8	CONTRATAÇÕES E PRORROGAÇÕES, GASTOS COM LOCAÇÕES, CONTROLE PATRIMONIAL	2	Jan/2018	Mar/2018	1
TOTAL DE RECOMENDAÇÕES:				191			



(13)



ANEXO III – OUTRAS ATIVIDADES PREVISTAS PARA O EXERCÍCIO DE 2018

a) Autoavaliação da unidade de auditoria interna com base no IPPF, conforme recomendação constante do Acórdão TCU nº 2622/2015 - Plenário, itens 9.5.4 e 9.5.5

Conforme consignado no protocolo nº 69.374/2017, em atendimento às recomendações dos itens 9.5.4 e 9.5.5 do Acórdão TCU nº 2622/2015 – Plenário, veiculadas a este Tribunal por meio do Ofício nº 0291825 - SG do CNJ, será efetuada autoavaliação da unidade de auditoria interna quanto a sua atuação e procedimentos adotados em confronto com as boas práticas e padrões definidos na Estrutura Internacional de Práticas Profissionais (IPPF) do Instituto dos Auditores Internos - IIA.

A partir das eventuais oportunidades de melhoria identificadas, avaliar-se-á a conveniência e oportunidade de proposição de revisão dos atuais marcos normativos e manuais de procedimentos, de forma a adequá-los às boas práticas recomendadas.

Previsão: Outubro a novembro/2018

b) Elaboração dos conteúdos solicitados pelo TCU para o Relatório de Gestão e, eventualmente, para Relatório de Auditoria de Gestão, a compor a Prestação de Contas Ordinárias do exercício de 2017

Caberá a esta unidade elaborar os conteúdos relacionados a sua atuação, bem como os confiados a sua responsabilidade, para composição do Relatório de Gestão do exercício de 2017, conforme prazo de entrega definido na Decisão Normativa nº 161/2017 do TCU.



Além disso, caso este Tribunal seja selecionado para ter as contas do exercício de 2017 julgadas pela Corte de Contas em Decisão Normativa ainda não publicada, a unidade deverá apresentar no mês de setembro de 2018 (caso se adote o mesmo prazo de anos anteriores), Relatório de Auditoria de Gestão e demais peças requeridas pelo TCU para a composição do processo de prestação de contas ordinárias deste exercício.

Previsão: Até abril (Relatório de Gestão) e até setembro/2018 (Relatório de Auditoria de Gestão)

c) Implantação do sistema AUDITSE e providências para a elaboração do Plano Anual de Auditoria 2019

O sistema AUDITSE é resultado de adaptação pelo Tribunal Superior Eleitoral do sistema de auditoria interna AUDITAR, cedido à Justiça Eleitoral pelo Banco Central do Brasil.

Para a distribuição do sistema aos Tribunais Regionais foi comunicado cronograma de implantação através do Ofício-Circular nº 163 da Diretoria-Geral do TSE, contemplando as etapas necessárias até a disponibilização para uso das unidades de auditoria interna, às quais cabe executar testes no sistema e alimentá-lo com versão resumida do PAA 2018 até dezembro de 2017.

Ainda de acordo com o aludido ofício, a Auditoria Integrada de 2018 (Força de Trabalho), a ser realizada entre março e junho, deverá ser executada necessariamente dentro do ambiente do AUDITSE, como auditoria-piloto.

Será necessária ainda a realização de levantamento de processos auditáveis junto às demais unidades do Tribunal, para que a partir de 2018 os Planos Anuais de Auditoria passem a ser disponibilizados pelo próprio sistema, com base em critérios de materialidade





relevância, criticidade, risco, entre outros, que servirão de parâmetro para a priorização de objetos de auditoria dentre a lista de processos auditáveis cadastrada.

Prevê-se, portanto, para 2018 a necessidade de realização de treinamentos para auditores e áreas clientes, bem como contato constante com as áreas de TI e auditoria do TSE, a fim de dar início à utilização do sistema, proceder eventuais ajustes e fornecer as informações requeridas pelo sistema para auxílio no planejamento anual das atividades da unidade de auditoria interna.

Previsão: 1º semestre do ano e novembro/2018



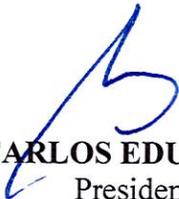
TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO RIO DE JANEIRO

Gabinete da Presidência

DESPACHO

1. Aprovo o Plano Anual de Auditoria-2018.
2. Retornem-se à Secretaria de Controle Interno e Auditoria para cumprimento do plano apresentado, bem assim para divulgação na forma estabelecida pelo §4º, art. 15 da Resolução TRE-RJ nº 900/2014 e para encaminhamento à Secretaria de Controle Interno do Conselho Nacional de Justiça, consoante o § 1º, art. 19 do mesmo normativo.

Rio de Janeiro, 12 / 12 / 2017.


Desembargador **CARLOS EDUARDO DA FONSECA PASSOS**
Presidente